

076

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO GLUCONATO DE CLOREXIDINA, CLORETO DE CETILPERIDÍNIO E DO TRICLOSAN EM CÉLULAS SOMÁTICAS DE DROSOPHILA MELANOGASTER. *Mônica Silveira Bereta, Fábio Rodrigues, Maria Luíza Reguly, Heloísa Helena**Rodrigues de Andrade (orient.) (ULBRA).*

Agentes antimicrobianos vêm sendo amplamente utilizados na higiene orais como inibidores da placa bacteriana. A maioria dos produtos odontológicos não foi avaliada quanto as suas potencialidades como indutores de toxicidade genética – tornando premente o emprego de ensaios experimentais que possam traçar um quadro completo da sua ação sobre o DNA. Dentro deste contexto, as potencialidades genotóxicas dos três colutórios – gluconato de clorexidina 0, 12 % (GC, Periogard) - cloreto de cetilperidínio 0, 05% (CC, Cepacol) e triclosan 0, 03% (TR, Plax) - foram investigadas utilizando o Teste para Detecção de Mutação e Recombinação em Células Somáticas de *Drosophila melanogaster* (SMART). Esta abordagem teve como objetivos, não apenas determinar a ação mutagênica, clastogênica e/ou recombinogênica, mas também estabelecer a relação entre genotoxicidade e metabolização endógena via P450. Foram testadas 5 diluições de CC e do GC (12, 5%; 25%; 50%, 75% e 100%), 5 diluições de triclosan (6, 25%; 12, 5%; 25%, 50% e 75%) e em larvas provenientes de dois cruzamentos: padrão e aprimorado. Considerando o cloreto de cetilperidínio, os resultados obtidos apontam para um diagnóstico positivo apenas na concentração de 100% em ambos os cruzamentos – que pode ser atribuído à ação mutagênica e recombinogênica deste composto, assim como a presença de genotoxinas de ação direta. Em relação ao TR observou-se ausência de toxicidade genética em todas as doses utilizadas, nos dois cruzamentos empregados – caracterizando o colutório como destituído de ação genotóxica. Os resultados do GC ainda estão em análise. A investigação da presença de agentes tóxicos para o material genético é uma realidade que deve ser considerada devido à relação existente entre fatores etiológicos externos ao organismo e o desenvolvimento do câncer. Para tanto, a identificação e a implementação de medidas de controle que visam reduzir a exposição humana a estes compostos é imprescindível. (PIBIC).